

Português

Lírica camoniana

Medida Velha:

- De influência da poesia tradicional portuguesa nomeadamente da trovadoresca e palaciana.
- Algumas composições poéticas: cantigas, vilacentes, esparças, endechas...
- redondilha menor (cinco sílabas métricas) e maior (sete sílabas métricas).

-Temas tradicionais e populares da medida velha:

- a menina que vai à fonte;
- o verde dos campos e dos olhos;
- o amor simples e natural;
- a saudade e o sofrimento;
- a dor e a mágoa;
- o ambiente cortesão com as suas “cousas de folgar” e as futilidades;
- a exaltação da beleza de uma mulher de condição servil, de olhos pretos e tez morena (a “Barbara, escrava”);
- a infelicidade presente e a felicidade passada.

Medida Nova:

- Poesia de influência renascentista nomeadamente de Dante e Petrarca.
- Algumas composições poéticas: sonetos, odes, canções, éclogas...
- decassílabos.
- O amor surge, à maneira petrarquista, como fonte de contradições, entre a vida e a morte, a água e o fogo, a esperança e o desengano;
- A conceção da mulher, outro tema essencial da lírica camoniana, em íntima ligação com a temática amorosa e com o tratamento dado à Natureza (“locus amenus”), oscila igualmente entre o pólo platónico (ideal de beleza física, espelho da beleza interior), representado pelo modelo de Laura e o modelo renascentista de Vénus.

Principais Temáticas Camonianas (medida velha e nova):

- saudade
- a mulher idealizada e a mulher de influência africana e asiática
- natureza
- mudança
- desconcerto pessoal
- desconcerto do mundo
- o amor platónico e o amor baixo e rude.

Recursos Estilísticos

Anáfora: Repetição intensional de uma palavra ou palavras no início de frases ou versos seguintes, para destacar o que se repete.

Antítese: Consiste no contraste entre dois elementos ou ideias.

Comparação: Consiste em estabelecer uma relação de semelhança através de uma palavra, ou expressão comparativa, ou de verbos a ela equivalentes.

Enumeração: Consiste na apresentação sucessiva de vários elementos (frequentemente da mesma classe gramatical)

Eufemismo: Consiste em transmitir de forma atenuada uma ideia ou realidade que é desagradável

Hipérbole: Consiste no emprego de uma expressão que exagera o pensamento para dar mais ênfase ao discurso.

Ironia: Consiste em atribuir às palavras um significado diferente daquele que na realidade têm.

Metáfora: Consiste em designar um objeto ou uma ideia por uma palavra (ou palavras) de outro campo semântico, associando-as por analogia. Se, no contexto, essa analogia é por vezes fácil de identificar, outras vezes permite interpretações diversificadas...

Paradoxo: Expressa uma contradição, através da simultaneidade de elementos contrários.

Perífrase: Consiste em dizer por várias palavras o que poderia ser dito por algumas ou apenas uma.

Personificação: Consiste na atribuição de propriedades humanas a animais irracionais ou a seres inanimados.